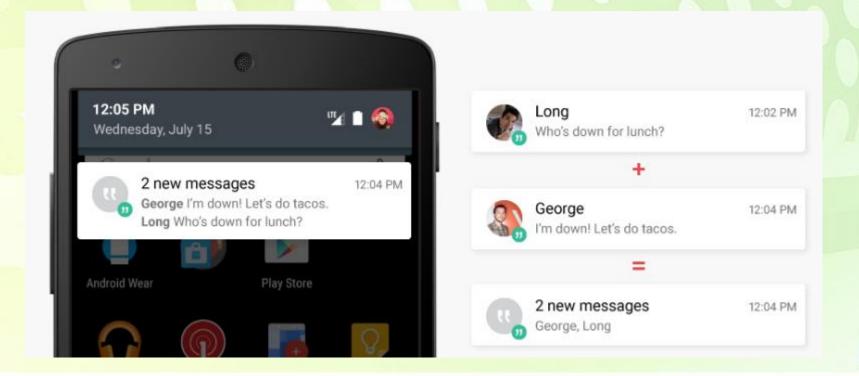
DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS Parte VI

Prof. Msc. Felipe Diniz Dallilo





 Notificações podem ser criadas para sinalizar o usuário sobre determinadas informações.





 Para começar, você precisa configurar o conteúdo e o canal da notificação usando um objeto NotificationCompat.Builder.

 É possível criar um ícone pequeno, definido pelo método setSmallIcon(). Esse é o único conteúdo visível ao usuário necessário.



Um título, pode ser definido pelo método setContentTitle().

O corpo do texto, é definido pelo método setContentText().

A prioridade de notificação, definida por setPriority().



 A prioridade determina se a notificação será intrusiva ou não no Android 7.1 e versões anteriores.

 Para o Android 8.0 e versões mais recentes, você precisa definir a importância do canal.



```
NotificationCompat.Builder builder = new
NotificationCompat.Builder(this, CHANNEL_ID)
.setSmallIcon(R.drawable.notification_icon)
.setContentTitle(textTitle)
.setContentText(textContent)
.setPriority(NotificationCompat.PRIORITY_DEFAULT);
```



 Antes de entregar a notificação no Android 8.0 e versões mais recentes, você precisa registrar o canal de notificação do seu app no sistema, transmitindo uma instância de NotificationChannel para createNotificationChannel(). Portanto, o código a seguir é bloqueado por uma condição na versão SDK_INT:



```
private void createNotificationChannel() {
  // Criar uma NotificationChannel, mas apenas uma API 26+
  // a classe NotificationChannel é nova e não é suportada na biblioteca
  if (Build.VERSION.SDK_INT >= Build.VERSION_CODES.O) {
    CharSequence name = getString(R.string.channel_name);
    String description = getString(R.string.channel_description);
    int importance = NotificationManager.IMPORTANCE_DEFAULT;
    NotificationChannel channel = new NotificationChannel(CHANNEL_ID, name, importance);
    channel.setDescription(description);
    // Registre o canal com o Sistema. Você não pode mudar a importância
    // de outra notificação.
    NotificationManager notificationManager = getSystemService(NotificationManager.class);
    notificationManager.createNotificationChannel(channel);
```



Broadcast Receiver

 BroadcastReceiver é basicamente uma entidade configurada para receber informações por mensagens, de outros aplicativos ou do sistema Android e também para enviar informações em modo broadcast.



Broadcast Receiver

- A API BroadcastReceiver é muito similar a uma trigger de banco de dados, isso devido a limitação de 10 segundos que temos de processamento quando a API é acionada e o método onReceiver() ser invocado com os dados em mensagem broadcast.
- A mesma, somente deve ser utilizada se certeza que o algoritmo que será executado a partir de BroadcastReceiver.onReceiver() não chegará, em hipótese alguma, aos temidos 10 segundos de execução.



Broadcast Receiver

 Apesar de a API BroadcastReceiver não ter sido desenvolvida somente para algoritmos que executam em background, ela é comumente utilizada para aciona-los e esses algoritmos tendem a ter um tempo de processamento não consistente (não conhecido), ou seja, muitas vezes é arriscado deixar o algoritmo principal de execução no onReceiver().



Configuração Dinâmica

```
public class MainActivity extends AppCompatActivity {
private CustomBroadcastReceiver customBroadcast;
@Override
protected void onCreate( Bundle savedInstanceState ) {
 super.onCreate( savedInstanceState );
 customBroadcast = new CustomBroadcastReceiver();
 IntentFilter intentFilter = new IntentFilter( Intent.ACTION_AIRPLANE_MODE_CHANGED );
 registerReceiver( customBroadcast, intentFilter );
@Override
protected void onDestroy() {
   unregisterReceiver( customBroadcast );
   super.onDestroy();
```



Um URLConnection com suporte para recursos específicos do protocolo HTTP.

Os usos desta classe seguem um padrão:

- Obter um novo HttpURLConnection chamando URL # openConnection () e convertendo o resultado em HttpURLConnection.
- Preparar o pedido. A propriedade principal de uma solicitação é seu URI. Os cabeçalhos de solicitação também podem incluir metadados, como credenciais, tipos de conteúdo preferidos e cookies de sessão.
- Opcionalmente, faça upload de um corpo de solicitação.
- As instâncias devem ser configuradas com setDoOutput (true) se incluírem um corpo de solicitação.



Transmita dados gravando no fluxo retornado por URLConnection.getOutputStream ().

O corpo da resposta pode ser lido do fluxo retornado por URLConnection.getInputStream (). Se a resposta não tiver corpo, esse método retornará um fluxo vazio.

Para desconectar, depois que o corpo da resposta for lido, o HttpURLConnection deve ser fechado chamando o método disconnect ().

A desconexão libera os recursos mantidos por uma conexão para que possam ser fechados ou reutilizados. Por exemplo, para recuperar a página da web em http://www.android.com/:



```
URL url = new URL("http://www.android.com/");
HttpURLConnection urlConnection = (HttpURLConnection)
url.openConnection();
try {
  InputStream in = new
BufferedInputStream(urlConnection.getInputStream());
  readStream(in);
} finally {
  urlConnection.disconnect();
```



Para fazer upload de dados para um servidor da web, configure a conexão para saída usando setDoOutput (true). Para obter o melhor desempenho, você deve chamar:

- setFixedLengthStreamingMode (int) quando o comprimento do corpo for conhecido com antecedência
- setChunkedStreamingMode (int) quando não for.

Caso contrário, o HttpURLConnection será forçado a armazenar em buffer o corpo completo da solicitação na memória antes de ser transmitido, desperdiçando (e possivelmente esgotando) o heap e aumentando a latência.

```
HttpURLConnection urlConnection = (HttpURLConnection) url.openConnection();
try {
  urlConnection.setDoOutput(true);
  urlConnection.setChunkedStreamingMode(0);
  OutputStream out = new BufferedOutputStream(urlConnection.getOutputStream());
  writeStream(out);
  InputStream in = new BufferedInputStream(urlConnection.getInputStream());
  readStream(in);
} finally {
  urlConnection.disconnect();
```



O Handler é uma classe do pacote android.os, como o próprio nome já diz ele é um "Manipulador". Quando você cria um novo Handler, ele é destinado à fila de mensagens/threads do thread que o criou. A partir daí toda mensagem que for destinada a ele será entregue para aquela fila de mensagens para serem executadas. Resumidamente ele fica responsável por entregar as mensagens para a fila de sua thread, executando-as em seguida.



Ele pode ser utilizado de duas maneiras: (1) para agendar mensagens e Threads a serem executadas e (2) para enfileirar uma ação a ser executada em um segmento diferente do qual foi enviada.



```
//construção e configuração do handler
Handler handler = new Handler() {
  @Override
  public void handleMessage(Message msg) {
    //chamo um método para o tratamento da mensagem
    //e melhor organização do código.
    updateUI(msg);
```



```
Handler h = new Handler();
// tarefa postergada por 100 milissegundos
h.postDelayed(new Runnable() {
  public void run() {
     fazQualquerCoisa();
  }, 100);
```



```
// tarefa postergada para tão logo quanto possível
h.post(new Runnable() {
    public void run() {
        fazQualquerCoisa();
    }
```



Referências

- SILVA, D. Desenvolvimento para dispositivos móveis. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
- LEE, V., SCHNEIDER, H., SCHELL, R. Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.
- MEDNIEKS, Z; et al. Programando o Android. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2012.
- DEITEL, P; DEITEL, H. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- DUARTE, W. Delphi para Android e IOS Desenvolvendo Aplicações Móveis. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia, 2015.
- ABLESON, W. Frank; et al. Android em ação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- LECHETA, R. R. Google Android para Tablets. Aprenda a desenvolver aplicações para o Android. São Paulo: Novatec, 2012.
- LECHETA, R. R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010.
- ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C ++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007

